

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 6. Educação Especial

Escolarização de estudantes surdas: um resgate das memórias escolares

Débora dos Santos Passos Pinheiro ¹

Susana Couto Pimentel ²

1. Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia. CFP/UFRB

2. Professora/Orientadora. Doutora em Educação. CFP/UFRB

INTRODUÇÃO:

A pesquisa monográfica □Escolarização de estudantes surdas: um resgate das memórias escolares□, constituiu-se a partir de histórias de vida escolar e buscou conhecer e compreender as memórias que algumas estudantes surdas do município de Ubaíra têm sobre o seu processo de escolarização. Visou também identificar os motivos da evasão destas da escola regular, bem como analisou as dificuldades enfrentadas em seu processo de aprendizagem. Deste modo, este trabalho norteou-se por reflexões sobre memórias acerca dos seus processos de escolarização, visto que as mesmas encontram-se evadidas da escola. Considerando a importância da inclusão educacional de pessoas surdas, foi feito um levantamento assistemático sobre a quantidade de estudantes surdos matriculados nas escolas públicas da rede regular de ensino do município de Ubaíra. A partir desse levantamento, constatou-se que os estudantes com surdez, neste município, estão evadidos da sala de aula. Esse fato constituiu-se a inquietação que justificou o desenvolvimento dessa pesquisa por se tratar de pessoas que vivem excluídas do processo educativo e muitas delas limitadas em seu meio social, uma vez que a reciprocidade comunicativa é comprometida pela ausência de uma língua compartilhada por surdos e ouvintes.

METODOLOGIA:

Esta foi uma pesquisa empírica qualitativa de caráter exploratório, na qual se utilizou entrevista semi-estruturada como técnica para a coleta dos dados a serem analisados. Essa pesquisa realizou-se a partir de três casos específicos, envolvendo sujeitos de contextos e realidades diferenciadas, com histórias particulares. O trabalho a partir da história de vida possibilita apreender a cultura, as idéias, as sonhos e a realidade interna do sujeito. A história valorizada é a história da pessoa. Quanto ao estabelecimento da comunicação entre pesquisadora e os sujeitos pesquisados, dificuldades foram enfrentadas pelo fato de nenhuma das partes dominar a Língua Brasileira de Sinais □ LIBRAS. Portanto, como recurso metodológico, recorreu-se à utilização da prancha de comunicação e do auxílio de um membro da família para garantir a fidedignidade dos dados coletados e auxiliar a compreensão e os registros.

RESULTADOS:

Os resultados obtidos refletem o despreparo das escolas, bem como das políticas públicas para o atendimento a essa demanda da educação. Através das histórias de vida escolar das pessoas surdas investigadas, pode-se perceber a dificuldade de comunicação como principal motivo de evasão da escola regular. A falta de compreensão das aulas, pela ausência de uma linguagem, foi o que distanciou essas pessoas surdas da escola, legitimando assim a sua exclusão do sistema educacional. Apesar da não aquisição de uma língua, vale ressaltar que essas pessoas demonstraram recordar o seu processo de escolarização através das lembranças de momentos e atitudes que tiveram implicações diretas para a decisão de deixarem de estudar. Embora tenham expressado o desejo de retornar à escola, a falta de compreensão das aulas, da comunicação com professores e colegas ouvintes, interferem na sua motivação para voltarem aos estudos. Temem que as situações que viveram continuem a fazer parte das suas histórias na escola. Assim, constatou-se que a ausência de comunicação e a forma como a educação para pessoas surdas se realiza, têm sérias implicações para a sua permanência ou não na escola, sendo isso um dado importante e definitivo para a sua formação cidadã e como pessoa humana.

CONCLUSÃO:

A valorização das memórias de escolarização de estudantes surdas do município de Ubaíra, numa perspectiva humanizadora permitiu, especialmente, reconhecer as dificuldades e propor uma ação consciente e comprometida de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo, inclusive dos próprios estudantes surdos, no sentido de assumir a responsabilidade de tornar possível uma escola verdadeiramente inclusiva.

Palavras-chave: Memórias, Surdez, Escolarização.